TURMA DA Mônica

Brincando de Folclore

Mauricio de Sousa



Pai do Mato

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

GIRASSOL

PLANETA DEAGOSTINI

materiaispdg.blogspot.com

POP-UP



EM UMA CASINHA NO MEIO DA MATA, MORAVA UM SIMPÁTICO CASAL DE VELHINHOS QUE SEMPRE PROCUROU PRESERVAR A FAUNA E A FLORA DO LOCAL. ELES CULTIVAVAM UMA HORTA E CRIAVAM ALGUNS ANIMAIS, COMO VACAS, GALINHAS, PORCOS E CÃES.

TODAS AS PESSOAS QUE PASSAVAM ALI FICAVAM ADMIRADAS COM A BELEZA E A TRANQUILIDADE DO LUGAR. POR ISSO, OS NETOS DO CASAL ADORAVAM VISITÁ-LOS DURANTE AS FÉRIAS.



UM DIA, UM HOMEM MAL-ENCARADO BATEU À PORTA DA CASA DOS VELHINHOS À PROCURA DE EMPREGO – DISSE QUE FARIA QUALQUER SERVIÇO. O CASAL O CONTRATOU PARA CUIDAR DO TRABALHO PESADO NA FAZENDA.

DESCONFIADAS, AS CRIANÇAS FICARAM DE OLHO NELE! E VIRAM QUE, DEPOIS DE TERMINAR O SERVIÇO, O HOMEM PEGOU UMA ESPINGARDA E SAIU ESCONDIDO PARA O MEIO DA MATA.



AS CRIANÇAS FORAM CORRENDO AVISAR O AVÔ. PARA ACALMÁ-LAS, ELE CONTOU QUE ANTIGAMENTE HAVIA MUITOS CAÇADORES NA REGIÃO. NO ENTANTO, ELES SEMPRE SAÍAM MUITO ASSUSTADOS DA MATA, POIS ALI VIVIA UM MONSTRO.

SEU NOME ERA PAI DO MATO. ELE PARECIA UM HOMEM DE BARBICHA PRETA MAS TINHA O NARIZ AZUL, O CORPO REPLETO DE PELOS E AS MÃOS DE MACACO. ELE AINDA ANDAVA PELA MATA MONTADO NUM PORCO-DO-MATO.



QUANDO ESTAVAM QUASE DORMINDO, OS NETOS DO CASAL OUVIRAM GRITOS VINDOS DA MATA E ABRIRAM A JANELA DO QUARTO. ELAS VIRAM O CAÇADOR CORRENDO APAVORADO, COM SUAS ROUPAS RASGADAS.

AS CRIANÇAS RIRAM MUITO, LEMBRARAM A HISTÓRIA QUE O AVÔ HAVIA CONTADO E DORMIRAM TRANQUILAMENTE, AFINAL, O PAI DO MATO TINHA MOSTRADO QUE ERA MESMO UM GRANDE PROTETOR DOS ANIMAIS E DAS MATAS. ELE NÃO DAVA TRÉGUA PARA OS CAÇADORES!